

APRESENTAÇÃO - Volume 5, Número 9 - 2016 - Revista Arredia

Este volume 5, nº 9 da Revista Arredia traz seis artigos científicos do campo da Linguística, sendo um artigo sobre ensino de língua estrangeira, dois sobre léxico, dois artigos da Área de Semiótica e um artigo da Área da Análise do Discurso. Completam a Edição três textos literários em prosa e dois poemas.

O primeiro artigo científico, “Desenvolvendo a consciência fonológica em Língua Inglesa através de *poems e nursery rhymes*”, é de autoria de **Naiana Siqueira Galvão (UFT)**. Trabalhando com conceitos de aquisição de segunda língua, o texto correlaciona teorias que fundamentam o ensino de língua materna, partindo do princípio que, na fase da aquisição inicial, as crianças são expostas aos estímulos linguísticos em sua língua materna, mas também poderão estar sujeitas aos estímulos em língua estrangeira, no caso investigado, a língua inglesa. Nessa perspectiva, o artigo fundamenta-se em pesquisas bibliográficas que abordam os estudos da consciência fonológica e o uso de atividades pedagógicas envolvendo poemas (*poems*) e canções (*nursery rhymes*) em língua inglesa. Defende a tese de que os recursos metalinguísticos contribuem para o desenvolvimento da consciência fonológica em Língua inglesa de crianças brasileiras em fase de alfabetização.

O segundo artigo, “Presença e motivação de topônimos indígenas nas ruas de Dourados/MS”, foi produzido por **Denise de Oliveira Barbosa Velasco (UFGD)** e **Marilze Tavares (UFGD)**. As autoras explicitam que a motivação para a produção da pesquisa surgiu em razão da significativa presença de grupos indígenas no município de Dourados/MS, de modo que o objetivo principal foi verificar em que medida é possível encontrar traços da cultura indígena nos nomes de ruas da área urbana do referido município. Na análise, foi dado especial destaque ao que se refere à origem linguística dos topônimos. Entre as principais conclusões a que a pesquisa chegou, exemplifica-se a constatação de que há um percentual pouco significativo da presença de vocábulos ou outras referências a esses povos na toponímia urbana de Dourados/MS, apesar da forte presença de povos indígenas na Região e no Estado do MS, o qual abriga a segunda maior população indígena do Brasil.

“Heranças do passado: os tesouros lexicais no Semiárido Baiano”, de autoria de **Leandro Almeida dos Santos (UFBA)**, é o terceiro artigo desta edição da Revista Arredia. O texto traz a análise das denominações coletadas pelo Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) para a pergunta 122, sobre menopausa, pertencente

ao Questionário ALiB (2001). Foram analisadas as possíveis variações e mudanças sofridas na língua, sob a ótica da Sociolinguística e da Dialetoлогия, em cinco cidades da Bahia: Euclides da Cunha, Juazeiro, Jequié, Seabra e Irecê. Foram selecionados quatro informantes de cada cidade, seguindo o seguinte critério: nascidos no interior, dos sexos masculino e feminino, duas faixas etárias, faixa I e faixa II e com o nível Fundamental de escolarização. Conclui que os informantes da faixa etária II possuem muitas denominações que fazem alusão ao passado, em seus repertórios lexicais, evidenciando que aspectos socioculturais e históricos estão fortemente marcados em sua linguagem.

No artigo “Comunicação e arte em perspectiva ecossistêmica e semiótica, **Ítala Clay de Oliveira Freitas (UFA)** e **Rafael de Figueiredo Lopes (UFA)**, ao mesmo tempo em que discutem acerca da perspectiva inter e transdisciplinar de Ecossistemas Comunicacionais, numa perspectiva teórico-metodológica embasada na semiótica, na História, na Antropologia, em processos de criação e em estudos sobre o corpo e o ambiente, aponta trilhas teóricas que embasam o "conceito aberto" de Ecossistemas Comunicacionais. Nas reflexões, procura sempre considerar o dinamismo e a interdependência dos acontecimentos físicos, biológicos e socioculturais que os influenciam. Considerando as dimensões do sensível e da cognição, o artigo reflete, sobretudo, acerca do caráter expressivo e do entrelaçamento entre a Comunicação e a Arte. Ao mesmo tempo em que destaca a existência de processos criativo-comunicacionais, conclui haver uma compreensão relacional estabelecida na significação de sistemas de representação.

Cássia Vanessa Batalha (UEL) e **Renan Luis Salerno (UEL)** analisam, no artigo “Um estudo semiótico sobre o núcleo negro da telenovela A Favorita – uma proposta didática”, o discurso acerca do preconceito, conforme abordagem feita na telenovela “A Favorita”, de autoria de João Emanuel Carneiro e transmitida pela TV Globo, no período de junho/2008 a fevereiro/2009. A análise segue a perspectiva da Semiótica greimasiana, a qual, além de dar sustentação teórica à análise das linguagens televisivas, propiciou o desenvolvimento de algumas estratégias de ensino da língua materna, incluindo a elaboração de atividades de recepção e de produção de textos escolares acerca da temática do preconceito, com base nos casos vividos pelos personagens da novela.

Em “A crítica ao racismo na obra “The Help, de Kathryn Stockett: um olhar da Análise de Discurso Francesa”, **Adriana Duarte de Souza Carvalho (CUC)**, a partir do processo tradutório de trechos da obra The Help analisou a denúncia e a crítica ao racismo vivenciado diariamente pelas empregadas domésticas nos Estado Unidos, nas décadas de 50 e 60 do século passado. Com base nos aportes

da Análise do Discurso de linha francesa e na manipulação de determinadas categoriais analíticas advindas dessa abordagem, a autora concluiu que a tradução da obra foi capaz de manter o tom de denúncia, além de mostrar o impacto do racismo sobre a dignidade das mulheres negras, favorecendo a classificação da obra original como uma importante criação literária.

Além dos seis textos Científicos da Área de Linguística, este número da Revista Arredia traz cinco textos literários, sendo três em prosa: “O coveiro”, de **Elson Dias de Oliveira (UEMC)**; “Tela Fria e Vazia”, de **André Luis Kuhn (UFGD)** e “O código”, de **Fellipe Eloy Teixeira Albuquerque (USP)**, além de dois poemas: “O preconceito”, de autoria de **Glauber Rezende Jacob Willrich (UFPR)** e “Tão”, escrito por **Raphael de Moraes Trajano (FTESM)**.

Em mais uma edição da Revista Arredia, gostaríamos de agradecer a colaboração de todos os professores e bolsista de pós-graduação da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras da UFGD que trabalharam intensamente para que mais esta edição da Revista Arredia fosse concluída. Agradecemos também aos autores que submeteram os seus manuscritos à avaliação dos nossos pareceristas, docentes das mais variadas universidades brasileiras, os quais têm contribuído sobremaneira para a manutenção da qualidade científica desta Revista.

Prof.a Dr.a Rute Izabel Simões Conceição
Presidente do Comitê Editorial da Revista Arredia - Jul-dez/2016.